



AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA GENÔMICO EM CARNAÚBA

MARILHA V. BRITO¹; KALINE A. G. VALE²; MARIA F. DA C. GOMES³; GISELE H. SÁ⁴; MARIA E. A. OLIVEIRA⁵; ÂNGELA C. A. LOPES⁶; REGINA L. F. GOMES⁷; SÉRGIO E. S. VALENTE⁸

¹Estudante de Ciências Biológicas, UFPI, marilhabio@hotmail.com

²Bolsista CNPq DTI II, Departamento de Fitotecnia, UFPI, kalinegonzalez@hotmail.com

³Estudante de Ciências Biológicas, UFPI, fernanda_mf2@hotmail.com

⁴Estudante de Ciências Biológicas, UFPI, giselinha-12@hotmail.com

⁵Professora do IFPI, Departamento de biologia, edileide.alencar@ifpi.edu.br

⁶Professora da UFPI, Departamento de biologia, acalopes@ufpi.br

⁷Professora da UFPI, Departamento de fitotecnia, rlfgomes@ufpi.br

⁸Professor da UFPI, Departamento de Biologia, svalente2@yahoo.com.br

Resumo: A carnaúba é uma espécie nativa do semi-árido do Nordeste brasileiro cujo principal produto é a cera que detém larga utilização comercial, sendo necessários estudos moleculares para fins de caracterização, filogenia e conservação desse germoplasma. Sabendo que a extração de DNA é uma etapa determinante no processo; o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de métodos de extração de DNA em amostras de carnaúba oriundas de Sete Cidades - PI. Folhas jovens das variedades de carnaúba foram submetidas aos protocolos descritos por Romano e Brasileiro (1998) e Ferreira e Grattapaglia (1994). Os ácidos nucleicos obtidos foram quantificados em espectrofotômetro (NanoDrop® 2000), observando-se a concentração e pureza do material. Ambos os protocolos apresentaram concentrações elevadas de DNA e com valores indicativos de pureza, uma vez que as razões A260/280 e A260/230 em ambos os protocolos ficaram muito próximos ou dentro dos padrões limítrofes. Dessa forma, pode-se concluir que os dois protocolos utilizados foram eficazes para a extração de Carnaúba apresentando DNA com quantidade e qualidade adequadas para futuros estudos moleculares.

Palavras-chave: Carnaúba; DNA; Métodos para extração.